



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CONSELHO SUPERIOR**

---

**RESOLUÇÃO Nº 43/CONSUP/IFAP, DE 29 DE JUNHO DE 2017.**

Aprova o PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA NO TRABALHO, NA FORMA SUBSEQUENTE, NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA do Centro de Referência em Educação a Distância Pedra Branca do Amapari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais e considerando o que consta no processo nº 23228.001207/2016-16, assim como a deliberação na 23ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,

**RESOLVE:**

Art. - 1º Aprovar o PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA NO TRABALHO, NA FORMA SUBSEQUENTE, NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA do Centro de Referência em Educação a Distância Pedra Branca do Amapari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

**MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA**

Presidente do Conselho Superior do IFAP



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO**  
**AMAPARI**

---

**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM**  
**SEGURANÇA DO TRABALHO NA FORMA**  
**SUBSEQUENTE NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**  
**Rede E-tec**

**Plano de Curso**

*Aprovado pela Resolução Nº 43/2017/CONSUP/IFAP, de 29 de junho de 2017.*

**PEDRA BRANCA DO AMAPARI**  
**2017**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

**MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE ALMEIDA  
REITORA**

**HANNA PATRÍCIA DA SILVA BEZERRA  
PRÓ-REITORA DE ENSINO**

**SEVERINA RAMOS TELÉCIO DE SOUZA  
DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO**

**HILTON PRADO DE CASTRO JUNIOR  
DIRETOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**OSEIAS SOARES FERREIRA  
DIRETOR GERAL *CAMPUS* PORTO GRANDE**

**MARCUS VINICIUS BURASLAN  
DIRETOR DE ENSINO *CAMPUS* PORTO GRANDE**

**GEISA CAVALCANTE CARBONE SATO  
COORDENADORA DE APOIO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI**

**MANOEL JOSÉ MAGALHÃES DA SILVA  
COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO**

**GEISA CAVALCANTE CARBONE SATO  
ELIANE BRISON DOS SANTOS REIS  
ANDERSON BRASILIENSE DE OLIVEIRA BRITO  
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR
<b>CNPJ:</b> 10.820.882/0006-08
<b>Razão Social:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
<b>Polo:</b> Centro de Referência Pedra Branca do Amapari
<b>Nome Fantasia:</b> IFAP
<b>Esfera Administrativa:</b> Federal
<b>Endereço:</b> Rua Francisco Dutra entre Rua da Paz e Rua Deolinda Gomes /sem número – Bairro Centro. CEP: 68.945-000
<b>Cidade/UF/CEP:</b> Pedra Branca do Amapari
<b>Telefone:</b> -
<b>E-mail de contato da coordenação:</b> <a href="mailto:redetecbrasil@ifap.edu.br">redetecbrasil@ifap.edu.br</a>
<b>Site:</b> <a href="http://www.ifap.edu.br">www.ifap.edu.br</a>

CURSO TÉCNICO
<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente, Saúde e Segurança
<b>Denominação do Curso:</b> Curso Técnico em Segurança do Trabalho na forma subsequente na modalidade a distância
<b>Habilitação:</b> Técnico em Segurança do Trabalho
<b>Turno e Funcionamento:</b> Diurno e Noturno
<b>Números de Vagas:</b> 80
<b>Modalidade:</b> distância
<b>Regime:</b> Modular
<b>Integralização Curricular:</b> 4 Módulos
<b>Total de Horas do Curso:</b> 1.510 horas
<b>Horas de Aula:</b> 1.260 horas.
<b>Prática Profissional Obrigatória - Estágio ou Projeto:</b> 200 horas
<b>Atividades Complementares:</b> 50 horas
<b>Coordenador do Curso:</b> Manoel José Magalhães da Silva



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## SUMÁRIO

<b>1 JUSTIFICATIVA</b> .....	6
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	9
2.1 Objetivo Geral .....	9
2.2 Objetivos Específicos .....	9
<b>3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b> .....	10
<b>4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b> .....	10
<b>5 ÁREA DE ATUAÇÃO</b> .....	12
<b>6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	12
6.1 Forma de Organização do Curso.....	13
6.2 Metodologia.....	14
6.3 Matriz Curricular .....	19
6.3.1 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas e Tecnológicas, Bibliografia básica e Bibliografia complementar .....	21
6.4 Prática Profissional.....	45
6.4.1 Estágio e/ou Projeto.....	45
6.4.2 Atividades Complementares.....	49
<b>7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b> .....	52
<b>8 CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE AVALIAÇÃO</b> .....	54
<b>9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b> .....	59
<b>10 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO</b> .....	60
<b>11 CERTIFICADOS OU DIPLOMA</b> .....	61
<b>12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	62
<b>APÊNDICES OU ANEXOS</b> .....	64



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## 1 JUSTIFICATIVA

O Brasil, nas décadas de 1970 e 1980, esteve entre os primeiros lugares no ranking de acidentes de trabalho no mundo. Na expectativa de reduzir os números desta estatística, legislações específicas do Ministério do Trabalho e Emprego foram criadas. Particularmente a Norma Regulamentadora NR-04, especifica que as empresas privadas e públicas, os órgãos públicos da administração direta e indireta e dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuem empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – deverão manter obrigatoriamente, serviços especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

No Brasil em média são registrados 700 (setecentos) mil acidentes no trabalho por ano de acordo com o Ministério da Previdência, tanto em empresas públicas como privadas, todos os anos se gasta cerca de R\$70 (setenta) bilhões com esse tipo de acidente, sem contar os casos que não são identificados de forma oficial. Entre os acidentes que acontecem com mais frequência são as fraturas, luxações, amputações entre outros.

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregos e Desempregados (CAGED), só em fevereiro de 2010 foram criados 209.425 (duzentos e nove mil quatrocentos e vinte e cinco) empregos com carteira assinada no País, decorrentes do crescimento da atividade econômica. Desta forma, aumentou a demanda por profissionais de nível técnico de segurança do trabalho, com o intuito de melhorar a condição de vida dos trabalhadores, possibilitando mecanismos de prevenção para minimizar os problemas de Segurança do Trabalho e desenvolver a consciência auto preventiva.

Assim, diante das transformações no mundo do trabalho e a inovação tecnológica, o trabalhador não dispõe de tempo livre para acompanhar essas mudanças, passando por processos de exclusão social por não frequentar os ambientes acadêmicos tradicionais. Desta forma, a EaD vem sendo utilizada em todas as esferas governamentais como ferramenta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI  
educacional para atender numerosos segmentos da população visando à diminuição desse contingente.

No Amapá, esse contexto não é diferente, em virtude do crescimento populacional e do surgimento de pequenas e médias empresas, aumentou o número de acidentes no trabalho. Dados da revista Proteção (2012) indicam ascensão de 21,2% (vinte e um vírgula dois por cento) no número de acidentes passando de 663 (seiscentos e sessenta e três) registros em 2010 para 816 (oitocentos e dezesseis) no ano de 2011 de casos de acidentes no trabalho. Percebe-se então a necessidade do Técnico em Segurança do Trabalho, atuando nas ações de prevenção nos processos produtivos, com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos, identificando doenças profissionais e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle, desenvolvendo ações educativas na área da saúde e segurança do trabalho informando todos os riscos existentes ao empregador e aos trabalhadores.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) em estudo sobre a demanda de cursos técnicos para o estado, concluiu que o setor produtivo necessita de profissionais com formação na área de Segurança do Trabalho que apresentem competência e atitude criativa para dar resposta com precisão de trabalho à especificidade exigida pelas tecnologias do ambiente, saúde e segurança. Portanto, o grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos, tecnológicos e de sua aplicação na sociedade e no mundo do trabalho.

Diante do exposto, o objetivo desta Instituição é buscar o aprimoramento e o avanço para o que há de mais moderno em educação, a partir de uma proposta pedagógica dinâmica e contextualizada com os diversos assuntos que envolvem ciência, tecnologia e trabalho, tendo em vista formar profissionais bem preparados, para inserção no mundo do trabalho e na sociedade. Neste sentido, a missão do IFAP é promover educação científica, tecnológica, humanística e social, através da oferta de cursos voltados para a formação inicial e continuada de trabalhadores; cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI  
integrada e subsequente, nas modalidades presenciais e educação a distância; cursos de graduação e pós-graduação; e formação de professores.

Em particular, a oferta de cursos técnicos a distância pelo IFAP tem como perspectiva a mudança e a inovação do conceito de educação a distância como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem (modelo instrucionista) pelo modelo construtivista o qual conceitua EaD como uma “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”, dando um novo formato a essa metodologia de ensino. O professor passa a ser peça fundamental não só no planejamento e na elaboração de recursos didáticos como também durante todo o processo do ensino e aprendizagem.

Assim, o IFAP propõe-se a oferecer esta modalidade de ensino justificando a criação do curso Técnico de Segurança do Trabalho no IFAP, via EaD, para responder a demanda por futuros técnicos e proporcionar aos estudantes que já tenham concluído o ensino médio a possibilidade de ter uma profissão altamente requisitada no mundo do trabalho.

O presente Plano de Curso Técnico de Nível médio em Segurança do Trabalho na modalidade EaD está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a educação profissional e tecnológica no sistema educacional brasileiro. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, de promover educação científica tecnológica humanística, visando à formação integral do cidadão crítico reflexivo, competente, técnica e eticamente comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais.

Este curso será oferecido pelo Centro de Referência em Educação a Distância Pedra Branca do Amapari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, com o objetivo de democratizar a oferta do ensino técnico público de qualidade, levando





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI  
formação profissional à população da região, assim como incentivar os jovens a concluir um curso técnico melhorando sua qualificação, tendo em vista a inserção no mundo do trabalho.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos geral**

Formar profissionais em nível técnico com capacidade para atuar com eficiência e ética no setor de Segurança do Trabalho, que sejam criativos e proativos, capazes de atender as exigências sociais com competências e habilidades para organizar a prevenção e controle de riscos ambientais em locais de trabalho e nas atividades laborais dos setores produtivos da sociedade, visando à redução ou eliminação dos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar ao estudante o desenvolvimento de habilidades referentes ao ato de planejar, implantar, gerenciar e controlar os riscos ambientais, a partir da análise dos ambientes de trabalho e ocupações de forma geral;
- Trabalhar na perspectiva de promover a interdisciplinaridade da área, orientando o alunado sobre a importância de uma consciência crítica e orgânica dos ambientes laborais;
- Desenvolver no alunado a responsabilidade com a preservação ambiental;
- Proporcionar ao aluno a compreensão sobre a importância do fator da prevenção e controle dos riscos em ambientes de trabalho, orientando-os para agir diante de situações emergenciais com ações positivas de solução imediata e eficiente;
- Possibilitar ao alunado atividades práticas de elaboração de planos, visando a melhoria das condições técnico-organizacionais no trabalho;
- Apresentar aos alunos conceitos e normas referentes à Segurança do Trabalho, a partir de estudos de casos;
- Formar profissionais capazes de trabalhar em equipe, solucionar problemas em grupo, compartilhar responsabilidades e enfrentar desafios;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

- Promover a reflexão crítica, o empreendedorismo e o relacionamento social cooperativo, aspectos essenciais para atuação dos futuros profissionais na sociedade.

### **3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho, na forma subsequente, na modalidade a distância será realizado mediante processo seletivo aberto ao público, de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-reitora de Ensino, para acesso ao primeiro módulo do curso, para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

### **4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Ao final do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma subsequente, na modalidade a distância o estudante deverá estar apto para desenvolver competências profissionais determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, que se apresentam a seguir:

- Elaborar parecer técnico sobre os riscos existentes nos ambientes de trabalho, bem como orientar os seus superiores e subordinados sobre as medidas de eliminação e neutralização;
- Analisar os métodos e os processos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle;
- Executar os procedimentos de segurança e higiene do trabalho e avaliar os resultados alcançados, adequando-os às estratégias utilizadas de maneira a integrar o processo previdencialista em uma planificação, beneficiando o trabalhador;
- Executar programas de prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e dos ambientes de trabalho com a participação dos trabalhadores, acompanhando e avaliando seus resultados, bem como sugerindo constante atualização dos mesmos e estabelecendo procedimentos a serem seguidos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

- Promover debates, encontros, campanhas, seminários, palestras, reuniões, treinamentos e utilizar outros recursos de ordem didática e pedagógica com o objetivo de divulgar normas de segurança e higiene do trabalho, assuntos técnicos, administrativos e previdenciários, visando evitar acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho;
- Executar as normas de segurança referentes a projetos de construção, ampliação, reforma, arranjos físicos e de fluxo, com vistas à observância das medidas de segurança e higiene do trabalho, inclusive por terceiros;
- Encaminhar aos setores e áreas competentes normas, regulamentos, documentação, dados estatísticos, resultados de análises e avaliações, materiais de apoio técnico, educacional e outros de divulgação para conhecimento e auto desenvolvimento do trabalhador;
- Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção contra incêndio, recursos audiovisuais e didáticos e outros materiais considerados indispensáveis de acordo com a legislação vigente, dentro das qualidades e especificações técnicas recomendadas, avaliando seu desempenho;
- Cooperar com as atividades do meio ambiente, orientando quanto ao tratamento e destinação dos resíduos industriais, incentivando e conscientizando o trabalhador da sua importância para a qualidade de vida;
- Orientar as atividades desenvolvidas por empresas contratadas, quanto aos procedimentos de segurança e higiene do trabalho previsto na legislação ou constantes de prestação de serviço;
- Executar as atividades ligadas à segurança e higiene do trabalho utilizando métodos e técnicas científicas, observando dispositivos legais e instrucionais que objetivem a eliminação, controle ou redução permanente dos riscos de acidentes de trabalho e a melhoria das condições do ambiente, para preservar a integridade física e mental dos trabalhadores;
- Levantar e estudar os dados estatísticos de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho, calcular a frequência e a gravidade destes para ajustes das ações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI  
prevencionistas, normas, regulamentos e outros dispositivos de ordem técnica, que permitam a proteção coletiva e individual;

- Articular-se e colaborar com os setores responsáveis pelos recursos humanos, fornecendo-lhes resultados de levantamentos técnicos de riscos das áreas e atividades para subsidiar a adoção de medidas de prevenção em nível de pessoal;
- Orientar os trabalhadores e os empregados sobre as atividades insalubres, perigosas e penosas existentes na empresa, seus riscos específicos, bem como as medidas e alternativas de eliminação ou neutralização dos mesmos;
- Avaliar as condições ambientais de trabalho e emitir parecer técnico que subsidie o planejamento e a organização do trabalho de forma segura para o trabalhador;
- Articular-se e colaborar com os órgãos e entidades ligados à prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho;
- Participar de seminários, treinamentos, congressos e cursos visando o intercâmbio e o aperfeiçoamento profissional.

## **5 ÁREA DE ATUAÇÃO**

O profissional de Segurança do Trabalho tem uma área de atuação bastante ampla abrangendo todas as esferas da sociedade em que haja atividade profissional. Em geral, pode trabalhar em instituições públicas ou privadas tais como: fábricas de alimentos, construção civil, hospitais, empresas comerciais e industriais, mineradoras e de extração. Também pode desenvolver suas atividades na área rural em empresas agroindustriais e como representante de equipamentos de segurança.

## **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A estrutura curricular adotada para o curso técnico de nível médio em segurança do trabalho, na forma subsequente, na modalidade a distância apresenta a modularização como dispositivo de organização didático-pedagógico dos componentes curriculares que integram a formação profissional. A aplicação deste dispositivo organiza o curso em 04 (quatro) módulos, a serem desenvolvidos em regime semestral, na proporção de um módulo para cada período letivo, totalizando dois anos de curso, com 1.260 (mil duzentos e sessenta) horas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

60 (minutos) de formação profissional e 250 (duzentos e cinquenta) horas de prática profissional obrigatória, sendo 200 (duzentas) horas de estágio e/ ou projeto e 50 (cinquenta) horas de atividades complementares, totalizando 1.510 (mil quintas e dez) horas de curso.

### 6.1 Forma de Organização do Curso

O curso está organizado em módulos, onde cada módulo possui o mínimo de 100 (cem) dias efetivos de trabalhos escolares, excetuando-se o período reservado para as avaliações finais, organizado em 04 horários de aula, com o tempo de 60 minutos cada hora/aula, sendo uma vez por semana. A matriz está distribuída em 04 (quatro) módulos com a seguinte carga horária: I módulo 300 horas, II módulo 360 horas, III módulo 360 horas e IV módulo 240 horas. As atividades escolares funcionarão no período noturno, podendo ser utilizados o contra turno e os sábados, quando necessário.

O curso está estruturado em etapas sem terminalidade, ou seja, não contempla itinerário formativo que encaminhe à qualificação profissional quando da conclusão de cada módulo. A aprovação nos componentes curriculares referente ao módulo é condição para continuidade dos módulos posteriores, de acordo com o capítulo IX da resolução nº 015/2014-CONSUP/IFAP que trata da regulamentação da educação profissional técnica de nível médio, na forma subsequente. Cada módulo compreende um conjunto de componentes curriculares, que ao serem trabalhados, encaminham ao desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão.

Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pela superação do fazer pedagógico não contextualizado, fragmentado; pelo entendimento de que o conhecimento constitui um conjunto orgânico; pela adoção de procedimentos didáticos metodológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização, a ética da identidade como princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## 6.2 Metodologia

Para tanto, a ação docente fará uso de procedimentos metodológicos que possibilitem a integração entre teoria e a prática, constituindo assim, uma unidade em que a aprendizagem do saber e do fazer não mais configure momentos díspares. Assim, as atividades deverão contemplar procedimentos diversos como: experiências, simulações, ensaios, visitas técnicas, resolução de situações problemas, entre outros. Tais procedimentos evocarão, naturalmente, os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização dando real significado ao aprendizado e ao pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão do Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho, na forma Subsequente, na modalidade a distância.

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma subsequente, na modalidade a distância, utilizará como principais meios de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem os materiais didáticos impressos e vídeo aula, articulados com outras mídias, para o alcance dos objetivos educacionais propostos no processo de formação. Cada mídia tem sua especificidade e contribui para se atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo.

A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e alunos e desses entre si. O conteúdo audiovisual a ser utilizado no curso está relacionado com o material impresso e com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados.

As aulas no Curso Técnico de Segurança do trabalho na forma subsequente, na modalidade à distância ocorrerão no ambiente virtual de aprendizagem (moodle), com o apoio da infraestrutura de tecnologia do polo presencial. A integração das mídias será realizada com o uso do ambiente virtual de aprendizagem (moodle), o qual permitirá o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos na Internet. Destacam-se: aulas virtuais,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

objetos de aprendizagem, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (webquest), modeladores, animações, textos colaborativos (wiki) que serão desenvolvidos ao longo do curso. O ambiente virtual de aprendizagem permanecerá disponível aos alunos durante todos os dias e horários da semana, possibilitando flexibilidade nos horários de estudos. Outras formas de interação poderão acontecer através de: e-mail, salas de conversação chat's, telefone, etc.

O suporte a recursos bibliográficos (biblioteca) também estarão disponíveis aos alunos. As aulas práticas serão realizadas em laboratórios técnicos e/ou laboratórios virtuais nos polos de apoio presencial, com a presença dos professores ou tutores das unidades curriculares.

Os alunos terão 02 (dois) encontros presenciais por semana, com duração de 03 (três) horas (60 minutos) cada encontro, sendo as atividades transmitidas através de tecnologias de comunicação, em especial a Internet. Nos outros momentos, os alunos terão atividades obrigatórias e não obrigatórias através do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades obrigatórias serão aquelas propostas pelos professores envolvendo os conteúdos estudados, devendo ser obrigatoriamente resolvidas e remetidas ao professor via ambiente virtual de aprendizagem. Por sua vez, as atividades não obrigatórias serão propostas pelos professores como reforço da aprendizagem, sendo facultada aos alunos a remessa das mesmas aos professores, porém servirão ao aluno para melhor compreensão dos conteúdos e superação das dificuldades, bem como de auxílio para o professor avaliar e aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem.

A estrutura de apoio pedagógico ao aluno prevê, além do professor, a existência de um tutor presencial e um tutor à distância para cada grupo de cinquenta alunos por curso.

**Os tutores presenciais atuarão no polo junto aos alunos e terão como atribuições:**

- Conhecer o Plano do Curso;
- Ser um mediador entre o estudante e o material didático e atividades práticas de laboratório;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

- Estimular, motivar e orientar os alunos a desenvolverem suas atividades acadêmicas e de autoaprendizagem;
- Planejar e organizar as ações de orientação da aprendizagem;
- Realizar os encontros presenciais com os alunos, em grupo para orientação, troca de experiências, confronto de ideias e busca de soluções;
- Assessorar e mediar o processo de aprendizagem do aluno considerando o ritmo e estilo de aprendizagem de cada um;
- Possibilitar aos alunos procedimentos reflexivos e fundados em conceituações teóricas consistentes;
- Avaliar o processo de aprendizagem do aluno, em articulação com o professor formador e tutor a distância;
- Manter o professor formador, o tutor a distância e o pedagogo informados sobre o nível de preparação e desenvolvimento dos alunos;
- Acompanhar as interações dos alunos por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da unidade curricular, auxiliando o professor formador e tutor a distância na condução desses recursos;
- Suscitar interesse pela investigação e uso de bibliotecas e laboratórios;
- Realizar sistematicamente exercícios de auto avaliação, discussão de resultados de avaliações propostas nos encontros presenciais;
- Orientar trabalhos escolares e atividades complementares;
- Participar das reuniões com o professor formador e tutor a distância para acompanhamento e avaliação dos resultados da unidade curricular;
- Participar das reuniões técnico-pedagógicas do curso.

**O tutor a distância atuará no Polo Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari tendo como principais funções:**

- Colaborar com o professor formador na organização dos conteúdos das unidades curriculares e módulos;





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

- Participar das reuniões pedagógicas e dos trabalhos dos órgãos colegiados do Curso;
- Planejar e organizar as ações educativas junto ao professor/conteudista;
- Disponibilizar material didático;
- Assessorar e acompanhar o trabalho do professor formador e tutores presenciais e de laboratório;
- Acompanhar as interações dos alunos por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da disciplina;
- Acompanhar atividades de extensão e pesquisa em EaD, propostas pelo professor formador;
- Dispor de horário específico de permanência para atendimento as necessidades pedagógicas da unidade curricular.

**O Coordenador de polo terá como principais atribuições:**

- Gerenciar as questões administrativas e pedagógicas do curso atualizando-as quando necessário;
- Orientar os tutores presenciais e de laboratório para o desenvolvimento adequado das atividades;
- Estabelecer e coordenar as atividades necessárias às funções de secretaria, de laboratório de informática e biblioteca;
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem nas duas vertentes: docente e discente;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas propostas para cada unidade curricular em articulação com os coordenadores pedagógicos e administrativos;
- Acompanhar atividades relacionadas às questões pedagógicas e administrativas do curso.

As estratégias pedagógicas serão consideradas como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integralização do curso, assegurando



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

uma formação profissional e tecnológica integral dos alunos. Para o desenvolvimento deste processo, torna-se necessário ponderar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma subsequente, na modalidade a distância.

Então, serão adotadas as seguintes estratégias pedagógicas:

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Promoção de soluções para as problemáticas encontradas em diferentes situações;
- Reconhecimento da tendência ao erro e à ilusão;
- Promoção da pesquisa como um princípio educativo;
- Elaboração de práticas educativas pautadas na inter e transdisciplinaridade;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada indivíduo;
- Elaboração de materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilização de recursos didático/tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, visitas de campo, e outras atividades em grupo.

O desenvolvimento de projetos poderá permear todos os períodos do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFAP e focalizar o princípio do empreendedorismo de maneira a contribuir, com os estudantes na construção de projetos de extensão ou projetos didáticos integradores, objetivando aplicar os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e na realidade social.

A organização curricular do curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma subsequente, na modalidade a distância observa um conjunto de componentes curriculares que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI  
ao serem trabalhados, encaminham ao desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão.

### 6.3 Matriz Curricular

A Matriz curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma subsequente, na modalidade a distância estruturar-se-á da seguinte forma:

Tabela I. Matriz curricular do curso técnico em segurança do trabalho, na forma subsequente, na modalidade a distância.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
 CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO SUBSEQUENTE – EAD</b>						
	<b>MÓDULO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH PRESENCIAL</b>	<b>CH DISTANCIA</b>	<b>C.H TOTAL</b>	
<b>BASES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS</b>	<b>MÓDULO I</b>	Metodologia em EaD	8	32	40	
		Português	8	32	40	
		Introdução a Segurança no Trabalho	8	32	40	
		Controle Qualidade	12	48	60	
		Indústria da Construção	12	48	60	
		Gestão da Segurança do trabalho	12	48	60	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>60</b>	<b>240</b>	<b>300</b>
	<b>MÓDULO II</b>	Educação para Segurança do Trabalho	12	48	60	
		Princípios de Tecnologia Industrial	12	48	60	
		Conservação Ambiental	12	48	60	
		Controle de Riscos e Sinistros	12	48	60	
		Psicologia do Trabalho	12	48	60	
		Segurança Agrícola e Rural	12	48	60	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>72</b>	<b>288</b>	<b>360</b>
	<b>MÓDULO III</b>	Responsabilidade Civil e Criminal	12	48	60	
		Segurança na Eletrotécnica	12	48	60	
		Higiene no Trabalho	12	48	60	
		Análise de Riscos	12	48	60	
		Ergonomia	12	48	60	
		Medicina do Trabalho e Primeiros Socorros	12	48	60	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>72</b>	<b>288</b>	<b>360</b>
	<b>MÓDULO IV</b>	Ética e Cidadania	8	32	40	
		EPI e EPC	8	32	40	
		Toxicologia	8	32	40	
		Direito do Trabalho	8	32	40	
		Epidemiologia em Segurança no Trabalho	8	32	40	
		Práticas em Saúde e Segurança no Trabalho	8	32	40	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>48</b>	<b>192</b>	<b>240</b>
<b>TOTAL DE HORAS/AULAS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>					<b>1260</b>	
<b>PRÁTICA PROFISSIONAL OBRIGATÓRIA</b>					<b>250</b>	
<b>ESTÁGIO E/ OU PROJETO</b>					<b>200</b>	
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>					<b>50</b>	
<b>TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>					<b>1510</b>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

6.3.1 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas e Tecnológicas, Bibliografia básica e Bibliografia complementar

**METODOLOGIA EM EAD (40H)**

**MÓDULO I**

- Evolução do mercado de trabalho;
- A Educação a Distância;
- As gerações da Educação a Distância;
- A educação a distância no IFPR, Metodologia dos cursos EAD do IFPR;
- O papel do tutor presencial na EAD;
- O perfil do aluno na Educação a distância;
- História da computação, hardware, software, História da internet, usando um navegador;
- O Broffice – Conceitos básicos;
- Apresentação e Conceitos Básicos, Fórmulas;
- Portal Educacional – Funcionalidades Básicas, Relatórios e Dados Cadastrais, Recados, Fórum e Chats;
- Envio de atividades, exercícios e gabaritos.

**REFEFÊNCIAS**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AYROSA Cristina CALABRESE, Giovane, MACHADO Mércia, PACHECO, Marinêz. RODRIGUES, Andréa. **Metodologia em Educação a Distância, IFPR**. Curitiba: 2010. ALMEIDA, Marcus G. **Fundamentos de Informática: Software e Hardware**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.

CAPRON, H. L.; JOHNSON J. A. **Introdução à Informática**. Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos; **revisão técnica** de Sérgio Guedes de Souza. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Título original: Computers –Tools for an information age – Brief – Eighth edition.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Ed. Papirus, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e Novas Tecnologias – um Re-pensar**. Curitiba: Ibpx, 2006.

GUAREZI, R. C. M; MATOS, M. M. **Educação a distância sem segredos**. Curitiba: Ibpx, 2009.

NEVADO, R. A. **Estudo do possível Piagetiano em ambiente de aprendizagem informatizado**. São Paulo: Ática, 1997.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **PORTUGUÊS(40H)**

## **MÓDULO I**

- Gramática (morfologia, concordância verbal, regência verbal, crase, acentuação, ortografia);
- Produção de texto;
- Redação técnica;
- Interpretação de texto;
- Atas de reunião;
- Ofícios.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES Thereza Cochar. **Português Linguagens: Literatura, produção de texto e gramática**. São Paulo: Atual, 2006.

LOPES, Glaucia; PORRUA, Regiane Pinheiro Dionísio. **Língua Portuguesa I**. Instituto Federal 2010.

PASCHOALIN; SPADOTO. **Gramática: teoria e exercícios**. São Paulo: FTD, 1996.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. **Correspondência – linguagem & comunicação**. São Paulo: Atlas, 1998.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. São Paulo: Atlas, 1997.\_\_\_\_.  
**Correspondência – técnicas de redação criativa**. São Paulo: Atlas, 1997. KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **INTRODUÇÃO A SEGURANÇA DO TRABALHO (40H)**

## **MÓDULO I**

- Normas de Saúde e Segurança do Trabalho;
- Aspectos legais da sua profissão;
- Setores de produção.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias de et al. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Caetano do sul, SP: Yendis Editora, 2009.

ZOCCHIO, A. **Prática da prevenção de acidentes: ABC Segurança do trabalho**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchíades Rodrigues. **CLT-LTR 2011**. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Acidentes de Trabalho: Doenças Ocupacionais e Nexos Técnico Epidemiológico**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2010.

SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. **Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador**. 7 ed. São Paulo: LTR, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **CONTROLE DE QUALIDADE (60H)**

## **MÓDULO I**

- Evolução histórica do conceito de qualidade;
- Qualidade no Brasil e no mundo;
- Ferramentas da qualidade;
- Normas e certificações;
- Prêmio Nacional da Qualidade.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAVO, I.; **Gestão de qualidade em tempos de mudanças**. Campinas: Alínea, 2003.  
CARVALHO, P. C. **O Programa 5 S e a Qualidade Total**. 4ª. ed. São Paulo: Alínea, 2006.  
OAKLAND, J. S.; **Gerenciamento da Qualidade Total**. São Paulo: Livraria Nobel, 1994.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, I., **Introdução á Teoria Geral da Administração** – 7ª ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

NBR ISO 9.001: **Sistemas de gestão da qualidade** – modelo para garantia da qualidade em projeto, desenvolvimento, produção, instalação e assistência técnica. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2000.

OLIVEIRA, Djalma P. R.; **Excelência na administração estratégica: a competitividade para administrar o futuro das empresas**. 4ª ed. revisada. São Paulo: Atlas, 1999.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (60H)**

## **MÓDULO I**

- Normas Regulamentadoras;
- Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil;

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SAMPAIO, J. C. de A. S. **Programa de condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção**. São Paulo: Editora Pini, 1998.

TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. **Segurança do trabalho na construção civil: do projeto à execução final**. Editora Navegar, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço **Recomendação Técnica de Procedimentos: Instalações elétricas temporárias em canteiros de obras**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2007.

\_\_\_\_\_. **Recomendação Técnica de Procedimentos: Medidas de Proteção contra queda e altura**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.

\_\_\_\_\_. **Recomendação Técnica de Procedimentos: Movimentação e transporte de materiais e pessoas- elevadores de obra**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **GESTÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO (60H)**

## **MÓDULO I**

- Conceitos e princípios de administração;
- Estruturas organizacionais;
- Política e programa de Segurança do Trabalho;
- Organização dos serviços especializados em Segurança do Trabalho;
- O Inter-relacionamento da Segurança com as demais áreas da empresa;
- Natureza dos riscos empresariais;
- Normas técnicas.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, G. M. de. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18.001 e ISM CODE comentados**. Rio de Janeiro, GVC Editora, 2005.

CICCO, F. de. **A norma BS 8800 – guia para sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: Editora Risk Tecnologia, 1996.

PACHECO, Waldemar Jr. **Qualidade na segurança e higiene do trabalho: série SHT 9000, normas para gestão da segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Atlas, 1995.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR ISO 31.000: Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2009.

\_\_\_\_\_. **Sistemas de gestão de saúde ocupacional e segurança: diretrizes para implementação da especificação**. Londres: OHSAS 18002/18001, 1999



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **EDUCAÇÃO PARA SEGURANÇA DO TRABALHO (60H)**

## **MÓDULO II**

- Legislação e Normas de Direito do Trabalho e Previdenciário;
- Legislação e Normas aplicadas à Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho;
- Proteção da Mulher e do Menor;
- Acidente do Trabalho;
- Causas dos Acidentes do Trabalho;
- Formas de prevenção de Acidentes do Trabalho;
- EPI e EPC;
- Inspeção de Segurança;
- Fiscalização do Trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente; BARRETO, Gláucia. **Curso de Direito do Trabalho**. 7 ed. Niterói: Impetus, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DINIZ, Ana Paola Santos Machado. **Saúde no Trabalho: Prevenção, Dano e Reparação**. São Paulo: LTr, 2003.
- SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de Direito do Trabalho**. V. I, 22 ed. São Paulo: LTr, 2005.
- SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de Direito do Trabalho**. V. II, 22 ed. São Paulo: LTr, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **PRINCÍPIOS DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL (60H)**

## **MÓDULO II**

- Máquinas e equipamentos: medidas de prevenção e inspeção, classificações: tipos e características;
- Dispositivos de segurança;
- Caldeiras e vasos de pressão;
- Segurança em processos de fabricação e conformação mecânica.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira Pedro. **Segurança em trabalhos com maquinaria**. LTR, 2002.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPOS, A.; TAVARES, J.; LIMA, V. **Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações**. São Paulo: Editora Senac, 2006

NR-13: **Manual técnico de caldeiras e vasos de pressão**. – Edição comemorativa 10 anos da NR-13. – 1. reimpressão. – Brasília: MTE, SIT, DSST, 2006.

ABNT – **Associação Brasileira de Normas Técnicas**. Site:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## CONSERVAÇÃO AMBIENTAL (60H)

## MÓDULO II

- Conceituação e importância do meio ambiente;
- Sistemática a seguir na preparação de um estudo da proteção do meio ambiente;
- Preservação ambiental;
- Qualidade do ar, da água e do solo;
- Classificação e destinação de resíduos industriais;
- Aspectos legais, institucionais e órgãos regulamentadores.

## REFERÊNCIAS

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho & Gestão Ambiental**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gina Collet. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2004.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**NBR ISO 10.004**: Resíduos Sólidos - Classificação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.

**NBR ISO 14.001**: Sistemas de gestão ambiental – especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.

**CONAMA**. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Legislações. Site:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **CONTROLE DE RISCOS E SINISTROS (60H)**

## **MÓDULO II**

- Importância de análise dos processos industriais sob o ponto de vista do incêndio;
- Tipologias de incêndio;
- Agentes extintores;
- Sistemas de alarme e detecção;
- Sistemas fixos e equipamentos móveis de combate a incêndio;
- Forma de utilização dos principais equipamentos contra incêndios;
- Segurança contra incêndio e brigadas;
- Legislação.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Áderson Guimarães. **Segurança contra incêndios**. São Paulo: LTR, 2009.

CAMILLO JUNIOR, Abel Batista. **Manual de Prevenção e Combate à Incêndios**. 6 ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMILLO Junior, Abel Batista. **NBR 14.276**: Programa de brigada de incêndio. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2006.

ESTADO DO AMAPÁ. Polícia Militar do Amapá. Corpo de Bombeiros do Amapá. **Código de Prevenção de Incêndios**. 3ª Ed. 2001.

PEREIRA, Áderson Guimarães; POPOVIC, Raphael Rodriguez. **Tecnologia em Segurança Contra Incêndio**. São Paulo: LTR, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **PSICOLOGIA DO TRABALHO (60H)**

## **MÓDULO II**

- Conceituação e importância da psicologia no trabalho;
- Sistemática a seguir na preparação do trabalho dentro da empresa;
- Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Aspectos do trabalho nas várias funções estabelecidas no ambiente organizacional.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. **Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática**. São Paulo: Atlas, 1999.

JACQUES, M. das G.; CODO, W. **Saúde mental e trabalho: leituras**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ROSSI, A. M.; PERREWÉ, P. L.; SAUTER, S. L. **Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional**. São Paulo: Atlas, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERGAMINI, C. **Psicologia aplicada à Administração de Empresas**. São Paulo: Atlas, 1999.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.

MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia Aplicada em Segurança do Trabalho: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10**. 2ª Ed. São Paulo: LTR, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **SEGURANÇA AGRÍCOLA E RURAL (60H)**

## **MÓDULO II**

- Risco na manipulação e aplicação de defensivos agrícolas;
- Segurança no transporte e armazenagem dos produtos agropecuários;
- Segurança na manipulação dos produtos agropecuários;
- Riscos no emprego de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas;
- Animais peçonhentos.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARANO, V. P. **A segurança, a medicina e o meio ambiente do trabalho nas atividades rurais**. São Paulo: LTR Editora, 2006.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COUTO, José Luiz Viana do. **Riscos de Acidentes na Zona Rural**. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Site:

\_\_\_\_\_. **Prevenção de acidentes com animais peçonhentos**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.

ABNT – **Associação Brasileira de Normas Técnicas**. Site:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL (60H)**

## **MÓDULO III**

- Responsabilidade Profissional, Trabalhista, Civil e Criminal: A Co-responsabilidade;
- A reparação do dano;
- Assédio Sexual e Assédio Moral;
- Responsabilidade Social da Empresa.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DINIZ, Ana Paola Santos Machado. **Saúde no Trabalho: Prevenção, Dano e Reparação**. São Paulo: LTr, 2003.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil Brasileiro: Responsabilidade Civil**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MIRABETE, Julio Fabbrini. **Código Penal Interpretado**. São Paulo: Atlas, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORTEZ, Julpiano Chaves. **Responsabilidade Civil do Empregador no Acidente do Trabalho: Cálculos**. São Paulo: LTr, 2009.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2004.

TEIXEIRA, João Luís Vieira. **O Assédio Moral no Trabalho**. Conceito, causas e efeitos, liderança versus assédio, valoração do dano e sua prevenção. São Paulo: LTr, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **SEGURANÇA NA ELETROTÉCNICA (60H)**

## **MÓDULO III**

- Riscos com energia elétrica;
- Medidas de prevenção;
- Estudos de normas vigentes;
- Sinalização.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, V. L. **Segurança em eletricidade**: trabalhar com segurança é essencial. São Paulo: LTR Editora, 2005.

SOUZA, João José Barrico; PEREIRA, Joaquim Gomes. **Manual de Auxílio na Interpretação e Aplicação da nova NR-10**. São Paulo: LTR, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**ABNT NBR 5410**: Instalações elétricas de baixa tensão. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2008.

**ABNT NBR 14039**: Instalações elétricas de média tensão de 1,0 kV a 36,2 kV. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005.

**ABNT NBR 5419**: Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## HIGIENE NO TRABALHO (60H)

## MÓDULO III

- Agentes: físicos, químicos e biológicos, e seus fatores de riscos ambientais;
- Medição e instrumentação;
- Controle de contaminantes no ambiente de trabalho;
- Ventilação do local de trabalho; Avaliação de sistemas de ventilação;
- Programa de proteção respiratória, auditiva e outras.

## REFERÊNCIAS

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011. CORREA, Marcia Angelim Chaves; SALIBA, Tuffi Messias. **Insalubridade e Periculosidade: Aspectos Técnicos e Práticos**. 10 ed. LTR, 2011.

SALIBA, T.; CORRÊA, M.; AMARAL, L.; RIANI, R. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais – PPRA**. São Paulo: LTR Editora, 1997.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINNELI, Robson. **Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**. São Paulo: Editora Senac, 2006.

\_\_\_\_\_. **Normas de higiene ocupacional – NHOs de 01 a 07**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 1999 a 2002.

\_\_\_\_\_. **Programa de Proteção Respiratória. Seleção e uso de respiradores**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **ANÁLISE DE RISCOS (60H)**

## **MÓDULO III**

- Inspeções em áreas de riscos as NR: 10, 13, 18, 33 e áreas classificadas;
- Análise e Avaliação de Risco;
- Laudos e Perícias.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: A Atlas, 2011.

NETO, Antônio Bueno; BUONO, Elaine Arbex. **Manual prático para elaboração de laudos periciais em Medicina do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2002.

\_\_\_\_\_. **Tecnologias Consagradas de Gestão de Riscos**. Reimpressão da coletânea "Técnicas Modernas de Gerência de Riscos" e do livro "Introdução à Engenharia de Segurança de Sistemas", de autoria de **Francesco De Cicco** e **Mario Luiz Fantazzini**. Série Risk Management. 2 ed. 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: .

FUNDACENTRO. **Portal da Saúde e Segurança do Trabalhador**. Site:.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **ERGONOMIA (60H)**

## **MÓDULO III**

- Conceituação;
- Noções de fisiologia do trabalho;
- Idade, fadiga, vigilância e acidente;
- Aplicações de força;
- Aspectos antropométricos;
- Dimensionamento de postos de trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IIDA, I. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Edgar Blücher, 2005.

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIO, R. P.; PIRES, L. **Ergonomia**: fundamentos da prática ergonômica. São Paulo: LTr, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COUTO, H. de A. **Ergonomia aplicada ao trabalho**: o manual técnico da máquina humana. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1996. (vol. I e II).

FALZON, P. **Ergonomia**. São Paulo: Editora Blucher, 2007.

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

**MEDICINA DO TRABALHO E PRIMEIROS SOCORROS (60H) MÓDULO III**

- Primeiros socorros, medidas de segurança e seus aspectos legais;
- Condutas adequadas a cada acidente: estado de choque, vertigens, desmaios, convulsões, hemorragias, ferimentos, fraturas, luxações, entorses, queimaduras, ressuscitação cardiopulmonar, corpos estranhos, intoxicação ou envenenamento, acidente com animais raivosos ou peçonhentos e afogamentos
- Prevenção e controle de doenças.

**REFERÊNCIAS**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KAWAMOTO, Emilia Emi. **Acidentes**: como socorrer e prevenir. São Paulo: E.P.U., 2002.  
MALVESTIO, M. A. **Primeiros socorros**. São Paulo: Editora Senac, 2006.  
MICHEL, Oswaldo. **Guia de Primeiros Socorros**: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. LTR, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARTMANN, Mercilda; BRUNO, Paulo; SILVEIRA, José Marcio da Silva. **Primeiros Socorros** – Como agir em situações de emergência. São Paulo: Senac, 2006.  
BRASIL, Ministério da Saúde. **Profissionalização de Auxiliares de Saúde**: Atendimento de Emergência. 2 ed. Brasília, DF. MS. 2003.  
NASI, Luiz Antônio. **Rotinas em Pronto-Socorro**: Tratamento do Queimado. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 1994.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## ÉTICA E CIDADANIA (40H)

## MÓDULO IV

- Relação entre ética e cidadania;
- Ética e moral;
- Ética e globalização;
- Ética e mundo do trabalho;
- Ética e democracia;
- Sistema público de segurança do Brasil;
- Valores morais e relações humanas: preconceito, discriminação, intolerância e valorização da alteridade.

## REFERÊNCIAS

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 6ed. Editora Vozes, 2001.

PASSOS, Elizete. **A ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Código de Ética Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho.

GURGEL, Yara Maria Pereira. **Direitos Humanos, princípios de igualdade e não discriminação**: sua aplicação às relações de trabalho. São Paulo: LTR, 2010.

PEREIRA, Môsis Roberto Giovanini. **História Ocupacional**: uma construção sociotécnica e ética. São Paulo: LTR, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

**EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA (40H) MÓDULO IV**

- Tipo, uso, legislação pertinente;
- Inspeção em equipamentos de proteção individual e coletiva.

**REFERÊNCIAS**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchíades Rodrigues. **CLT-LTR 2011**. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011.

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011..**Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011. Bibliografia complementar:

**ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site:

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**INMETRO**. Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**. Inspeção do Trabalho. Segurança e Saúde no trabalho. Site:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **TOXICOLOGIA (40H)**

## **MÓDULO IV**

- Contaminantes e seus limites de tolerância;
- Limites de ação;
- Doenças crônicas;
- Estudos de caso.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BELLUSCI, Silvia Meirelles. **Doenças profissionais ou do trabalho**. São Paulo: Editora.

SENAC, 2006. MICHEL, Oswaldo da Rocha. **Toxicologia Ocupacional**. Rio de Janeiro: Revintel, 2000.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FUNDACENTRO. **Portal da Saúde e Segurança do Trabalhador**. Site:

OGA, CAMARGO; BATISTUZZO. **Fundamentos de Toxicologia**. Editora: ATHENEU. 3ª Edição. 2008.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **DIREITO DO TRABALHO (40H)**

## **MÓDULO IV**

- Direito do Trabalho;
- Constituição e a Consolidação das Leis do Trabalho;
- Contrato de trabalho e Relações do Trabalho;
- Direitos Trabalhistas;
- Direito coletivo de trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2006.
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2004.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes de. **Direito do Trabalho e Pós Modernidade**. São Paulo: LTr, 2005.
- JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. **Direito do Trabalho**. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2005.
- VIANNA, Segadas. **Antecedentes Históricos**. In: SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2003



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

**EPIDEMIOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO (40H)**

**MÓDULO IV**

- Estatística aplicada;
- Coeficientes de gravidade, frequência, morbidade e mortalidade;
- Estatísticas acidentárias no Brasil;
- Custeio acidentário;
- Estudos de caso.

**REFERÊNCIAS**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- ROUQUAYROL Z. M; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª Ed. Guanabara Koogan, 2009.
- ALBUQUERQUE, Paulo Rogério. **FAP/NTEP - Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário. Fator Acidentário de Prevenção: um novo olhar sob a saúde do trabalhador**. São Paulo: LTR, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABNT NBR 14280: Cadastro de Acidente do Trabalho – Procedimento e Classificação**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2001. MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. **Anuário Estatístico da Previdência Social AEPS 2008**. Brasília, 2008. Disponível em: .
- MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica. Probabilidade**. v. 1. Editora Person, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

**PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO (40H)**

**MÓDULO IV**

- Legislação e Normas Regulamentadoras;
- LTCAT;
- PPRA;
- PCMSO;
- PPP.

## REFERÊNCIAS

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

POSSIBOM, Walter Luiz Pacheco. NR'S 7 E 9 - **PCMSO — PPRA — PCA — PPR — PGRSS**: Métodos para elaboração de programas. São Paulo: LTR, 2008.

SHERIQUE, J. **Aprenda como fazer demonstrações ambientais** – PPRA / PCMAT / PGR / LTCAT / LT / PPP / GFIP. 4. ed. São Paulo: LTR Editora, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINEZ, Wladimir Novaes. **PPP na aposentadoria especial**: Quem deve fazê-lo. Como elaborá-lo. Períodos incluídos. Seus signatários. Para quem entregá-lo. 2 ed. São Paulo: LTR, 2003.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchiades Rodrigues. **CLT-LTR 2011**. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

#### 6.4 Prática profissional

A prática profissional proposta é regida pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (conciliar a teoria com a prática profissional) e acompanhamento total ao estudante (orientador em todo o período de sua realização).

Conforme o Artigo 21 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução nº 06/2012/CNE/EB):

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

§ 1º A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras. [...]

Assim, a prática profissional configurar-se-á como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re) construção do conhecimento.

A prática profissional, de caráter obrigatório, será desenvolvida no decorrer do curso por meio de estágio e/ou projeto, com carga horária mínima de 200 horas, e atividades complementares, esta, com carga horária mínima de 50 (cinquenta) horas, totalizando 250 horas, no mínimo, de prática profissional.

##### 6.4.1 Estágio e/ou Projeto

Os discentes do **Curso Técnico em Segurança do Trabalho, forma subsequente, modalidade EAD** poderão integralizar suas cargas horárias de prática profissional através da realização de estágio curricular ou do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou intervenção



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI  
na sua área de atuação. A seguir, são descritas as formas de desenvolvimento de estágio e/ou projeto, conforme legislação vigente.

- **Estágio**

A Prática profissional através de estágio definida neste Plano de Curso será baseado na Resolução nº 15/2014/CONSUP/IFAP de 02 de maio de 2014, que regulamenta a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente do IFAP, na lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio dos estudantes, e a Resolução nº 20/2015/CONSUP/IFAP de 20 de abril de 2015, que aprova a regulamentação de estágio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

O Estágio Curricular, segundo a Resolução nº 15/2014/CONSUP/IFAP, em seu art. 69: *“O estágio curricular compreende o desempenho teórico-prático do (a) aluno (a) em empresas, organizações públicas em privadas e/ou instituições de ensino, desenvolvendo atividades, nos diversos setores da economia, relacionadas à área profissional do curso realizado no Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Amapá, com vistas à integração no mundo do trabalho.”* Nota-se que as atividades relacionadas ao estágio curricular podem ser desenvolvidas nos mais diversos ambientes e não somente em empresas do mercado de trabalho vinculadas ao curso.

O estágio poderá ser iniciado a partir do 2º ano, com carga horária mínima de 200 horas e é de responsabilidade do discente pesquisar e contatar instituições públicas ou privadas, onde possa realizar essa atividade, desde que estejam relacionadas com a área profissional do curso realizado pelo discente e auxiliado pela coordenação de estágio do Campus.

A previsão do Art. 8º resolução 20/2015/CONSUP/IFAP, o qual contempla que *o estudante que exercer atividade profissional correlata ao seu curso na condição de empregado devidamente registrado, autônomo, ou empresário, ou ainda atuando oficialmente em programas de monitoria, de incentivo à pesquisa científica, atividades de extensão, sobremaneira a extensão tecnológica e ao desenvolvimento tecnológico, poderá valer-se de tais atividades para efeitos de realização do seu Estágio Obrigatório, desde que atendam ao projeto pedagógico do curso.*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Durante a realização do estágio, o estudante deverá ser acompanhado por um professor- orientador, designado pela coordenação do curso, levando-se em consideração as condições de carga horária dos professores. Além do professor-orientador, o estudante também será acompanhado em sua prática profissional por um responsável técnico da empresa promotora do estágio.

São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- Plano de Atividades de Estágio aprovado pelo professor orientador, com o supervisor técnico;
- Reuniões do aluno com o professor-orientador, nas quais serão discutidos eventuais situações-problema vivenciadas pelo aluno no ambiente de estágio;
- Elaboração de relatório final do estágio supervisionado, com assinatura e avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, bem como a avaliação final do professor- orientador.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para entregar o relatório ao professor-orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez), sendo aprovado o estudante que obtiver rendimento igual ou superior a 6,0 (seis). O aluno será aprovado segundo critérios (frequência nas reuniões, análise do relatório, ficha avaliativa realizada pelo orientador no ambiente de estágio, comportamento e ética em ambiente de trabalho acompanhado pelo supervisor técnico responsável pela empresa).

Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no relatório final, deverá ser reorientado pelo professor orientador, com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e, em um prazo máximo de 20 (vinte) dias, e deverá entregá-lo ao professor-orientador.

O professor-orientador deverá preencher a ficha de avaliação final de estágio, indicando o desempenho do aluno, dentre outras informações, e encaminhar uma cópia desta ficha para a coordenação de estágio e original para a coordenação de curso, que por sua vez encaminhará ao registro escolar para arquivar na pasta do aluno.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

O relatório final de estágio poderá ser apresentado aos professores e coordenador de curso e aos alunos da turma para socialização da experiência vivenciada.

- **Metodologia de Desenvolvimento da Prática profissional através de Projeto**

A prática profissional através de projeto terá como base a Resolução 06/2012/CNE/CEB e a Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de dezembro de 2014, retificada em 28 de abril de 2015, que aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ ou extensão dos cursos técnicos – integrados e subsequentes das turmas a partir de 2011/IFAP.

A atividade equivalente desenvolvida, seja ela pesquisa, extensão ou monitoria, deverá necessariamente ter horas de desenvolvimento de projeto iguais as horas de prática profissional que devem ser executadas seguindo o Plano Pedagógico do Curso – PPC.

O projeto deverá ter um professor Orientador e no máximo cinco alunos se for um projeto proposto, ou deverá ter um professor-orientador e quantos alunos existirem no projeto se for um projeto aprovado via editais internos de seleção de bolsas ou editais de entidades de incentivo como CAPES, CNPQ, SETEC, FAPEAP, dentre outras. Se o projeto estiver aprovado via casos citados anteriormente, o mesmo deverá necessariamente seguir o plano de trabalho do projeto. Caso o projeto seja um projeto proposto, deverá conter os seguintes itens:

1. Introdução
2. Objetivos
3. Justificativa
4. Metodologia
5. Cronograma de execução.

O projeto, em qualquer caso (proposto ou aprovado via edital) deverá estar formatado segundo modelo do Departamento de Pesquisa e Extensão.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

O trâmite para que os projetos sejam equiparados à atividade de estágio deverá seguir o seguinte fluxo:

1. Professor-orientador dá entrada do projeto na coordenação de curso, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do projeto.

2. Coordenador do curso envia o projeto para o Departamento de Pesquisa e Extensão com cópia para a coordenação do Ensino Técnico, dando ciência da execução da atividade.

Nota: O acompanhamento da execução será feito pelo coordenador de curso e no final da execução o coordenador informará via memorando à coordenação do ensino Técnico que o projeto foi executado com êxito e que as horas de estágio estão validadas para a equipe componente do projeto, neste memorando o coordenador citará o título do projeto, o professor-orientador e os alunos envolvidos.

3. A coordenação do Ensino Técnico informará via Memorando a Direção de Ensino de que o projeto foi executado com êxito e solicita que sejam validadas as horas de estágio para a equipe executora do projeto.

4. A Direção de ensino informa via memorando ao Departamento de Pesquisa e Extensão sobre a finalização do projeto e solicita registro e informação da atividade para o registro Escolar.

Os casos omissos serão decididos pelo Departamento de Pesquisa e Extensão em conjunto com a Direção de Ensino.

#### 6.4.2 Atividades Complementares

De modo a permitir uma formação integral, além do estágio não-obrigatório, de caráter optativo, os estudantes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma subsequente, na modalidade a distância devem cumprir um mínimo de 50 (cinquenta) horas de atividades complementares **em caráter obrigatório**, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que complementa a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Quando a atividade complementar for realizada em outra instituição que não seja o IFAP, o estudante deverá apresentar comprovante (originais e cópias) da atividade, ao final do curso, na Secretaria Escolar, que por sua vez, deverá encaminhar a Coordenação de Curso, que se responsabilizará pela validação do documento, e em seguida, devolverá para a Secretaria Escolar. Esta última encaminhará uma cópia do documento para a Coordenação de Estágio e arquivará outra na pasta do aluno. No caso da atividade complementar realizada no IFAP, basta o aluno apresentar comprovante (originais e cópias) da atividade, ao final do curso, na Secretaria Escolar, que por sua vez, deverá encaminhar uma cópia do documento para a Coordenação de Estágio e arquivar outra na pasta do estudante.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso no qual o aluno estiver regulamente matriculado. Cabe ressaltar, que as atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

As atividades complementares, integrantes da prática profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como palestrante/instrutor), monitorias, prestação de serviços, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão cadastrados nas respectivas pró-reitorias, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re) construídos no respectivo curso.

São aceitos como atividades complementares:

**Projetos de Iniciação Científica** - Participação em projetos de pesquisa como colaborador, com entrega de relatório ao professor orientador. Também inclui a participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob a forma de pôster, resumo ou artigo científico.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

**Atividades Culturais** - Participação em atividades como: orquestra, grupo de teatro, grupo de coral ou similares, oferecidas pelo IFAP, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.

**Atividades Acadêmicas** - Participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pelo curso de Segurança do Trabalho ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; Participação em eventos promovidos pelo curso; Participação em curso de extensão; Proferir palestras profissionalizantes; Cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; Realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.

**Ações Sociais** - Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade.

Tabela II – Atividade/categoria e carga-horária

<b>ATIVIDADE / CATEGORIA</b>	<b>C.H. MÍNIMO</b>	<b>C.H. MÁXIMO</b>
Visitas técnicas (via coordenação ou individual)	03h	10h
*Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicurso, fóruns, Workshop, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições)	03h	30h
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	2h	20h
*Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças e etc.)	04h	08h
*Produção Acadêmica/Científica (autor ou co-autor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos e painéis)	04h	12h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, treinamento, componentes curriculares optativos...)	10h	30h
*Produção cultural: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais. (Participação em: livros/capítulo de livro,	04h	12h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

materiais publicados em jornais, revistas)		
Integralização de curso de extensão em áreas afins ao curso	04h	12h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	10h	20h
Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04h	08h

*\*Cada participação nestas atividades equivale à carga horária mínima descrita no quadro.*

## **7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com o Artigo 41 da Lei nº9394 de 20 de dezembro de 1996, artigo 11 da Resolução CNE/CEB nº06/2012.

Entende-se por aproveitamento de conhecimentos o processo de reconhecimento de componentes curriculares ou módulos cursados em uma habilitação específica, com aprovação no IFAP ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma subsequente, credenciadas pelos Sistemas Federal e Estadual, bem como em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es) ou módulo(s), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece os incisos I e III do art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

A concessão do aproveitamento de estudo no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma subsequente, na modalidade a distância quando se tratar de componente(s) curricular(es), além do histórico escolar é necessário apresentar o programa dos referidos componentes cursados com aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.

Quando se tratar de módulo(s) o aluno deverá anexar os seguintes documentos:

- Certificado de Qualificação Profissional de Nível Técnico com o histórico escolar conforme estabelece art. 37 e art. 38 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, o ou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI  
documento comprobatório de habilitação do módulo inicial;

- O programa dos componentes curriculares cursados com aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.

Nos casos em que os documentos são oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência com os inseridos no cadastro nacional de cursos de educação profissional técnica de nível médio, aprovada por instituição autorizada pelo MEC para tal fim.

Tratando-se de aproveitamento de componente(s) curricular(es) ministrado(s) no próprio IFAP o requerente ficará dispensado do cumprimento da entrega dos documentos da Instituição.

A análise da equivalência do(s) componente(s) curricular (es) ou módulo(s) será feita pela Coordenação de Curso observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas ou competências/habilidades. O tempo decorrido da conclusão dos elementos mencionados acima não poderá ser superior a 02 (dois) anos ao pedido de aproveitamento do componente ou módulo solicitado no IFAP.

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados. Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP.

O discente poderá obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do curso, sendo vedado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado. Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados no primeiro módulo do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **8 CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE AVALIAÇÃO**

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, mediante um sistema avaliativo, com vistas à certificação desses conhecimentos desde que coincidam com as competências requeridas nos componentes curriculares integrantes do Curso Técnico de Nível médio Segurança do Trabalho em Informática, na forma subsequente.

Poderão ser aproveitadas experiências adquiridas:

- Em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (antigos cursos básicos); ou;
- Em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não-formais.

O tempo decorrido da obtenção de experiências anteriores não poderá ser superior a 02 (dois) anos ao pedido de aproveitamento solicitado no IFAP.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Escolar, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es) ou módulo(s) tendo como base o aproveitamento de experiências anteriores, de acordo com o que estabelece os incisos I e III do art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

A solicitação do aluno deverá ser acompanhada de justificativa e/ou de documento (s) comprobatório (s) de experiência (s) anterior (es).

A Coordenação de Registro Escolar encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; um técnico da área pedagógica e no mínimo 02 (dois) professores abrangendo as áreas de conhecimento do (s) componente (s) curricular (es) ou módulo (s) que o aluno solicita dispensa. Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar do dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente(s) curricular(es), ou módulo(s), deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis.) em cada componente avaliado.

A avaliação, parte integrante do processo educativo, é entendida como um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, resgatando-se seu sentido formativo e afirmando-se que ela não se constitui um momento isolado, mas um processo onde se avalia toda prática pedagógica.

Nesse processo, a avaliação assume as seguintes funções: a diagnóstica que proporciona informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que irão ser propostos; a função formativa que permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos; e finalmente a função somativa que tem como objetivo determinar o grau de domínio e progresso do aluno em uma área de aprendizagem.

Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Funcionando também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, que deve sempre levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Neste sentido, a proposta de avaliação da aprendizagem no Curso Técnico de Segurança do Trabalho, na forma subsequente, na modalidade a distância, terá como base legal os princípios norteadores expressos na LDB nº 9.394/96 e nos demais documentos legais que norteiam a educação profissional. A avaliação deve ser considerada como elemento construtivo do processo de ensino-aprendizagem, permitindo identificar avanços e dificuldades no desenvolvimento dos alunos. Além disso, a proposta do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, considerando aspectos qualitativos e quantitativos para desenvolvimento de competências requeridas na formação profissional proposta pelo IFAP. Assim, avaliar as competências deve significar o estabelecimento de uma situação de diálogo entre professor e aluno, descobrindo, juntos, avanços e dificuldades para consolidarem aqueles e corrigirem estas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos (saberes), práticas (saber-fazer), atitudes (saber-ser) e mobiliza esse conjunto (saber-agir) na realização do trabalho concreto, cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação, tais como: atividades teóricas-práticas construídas individualmente ou em grupo, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problemas, fóruns, chat's, videoconferência, atividades dirigidas, wiki, elaboração de portfólios, relatórios, provas escritas e/ou oral e/ou prática, entre outros.

Os instrumentos avaliativos servirão para verificar o aprendizado efetivamente alcançado pelo aluno, e ao mesmo tempo para fornecer subsídios ao trabalho docente, direcionando as atividades desenvolvidas na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Os instrumentos de avaliação deverão ser explicitados no plano de trabalho docente de cada componente curricular, o qual deverá ser divulgado junto aos estudantes no início do respectivo período letivo.

Dessa forma, ao utilizar diferentes procedimentos e instrumentos para promover o desenvolvimento de uma competência, o professor deverá analisar os resultados obtidos em função das habilidades e conhecimentos previamente definidos no plano de trabalho docente.

O registro do desempenho do aluno durante o período letivo será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), cabendo à escola e ao professor garantir a aprendizagem efetiva de todos os alunos.

A avaliação em cada módulo será resultante de diversos instrumentos que permitam o diagnóstico e a verificação do rendimento escolar e deverão estar previstos no plano de trabalho de cada componente curricular, definida (a avaliação) no planejamento estabelecido em cada polo. Cada módulo deverá constituir-se de no mínimo, 02 (dois) momentos de avaliação, sendo uma avaliação parcial (a distância) e uma avaliação geral (presencial), que deverá ser aplicada de forma individual, escrita e/ou oral e/ou teórica e/ou prática, conforme a especificidade de cada componente curricular. Neste sentido, é importante destacar o disposto no Decreto nº 5.622, de 19/12/2005, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

A avaliação parcial (distância) será constituída de, no mínimo, 02 (duas) atividades que podem ser aplicadas a distância, cujo resultado final será o somatório de todos os instrumentos expresso por uma nota entre de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. Essas atividades didáticas pedagógicas representam um conjunto de instrumentos específicos da modalidade EaD. A avaliação geral aplicada obrigatoriamente de forma presencial, será composta de um único instrumento aplicado individualmente, podendo ser escrita e/ou oral, teórica e/ou prática e seu resultado expresso por uma nota entre 0 (zero) a 10 (dez) pontos. A média do componente curricular no período letivo dar-se-á pelo total dos pontos obtidos pela avaliação parcial (distância) somada a avaliação geral (presencial) dividido por 02 (dois) de acordo com a seguinte fórmula:

$$MCC = \frac{(AVG + AVP)}{2}$$

MCC = MEDIA DO COMPONENTE CURRICULAR

AVP = AVALIAÇÃO PARCIAL

AVG = AVALIAÇÃO GERAL

Será considerado aprovado o estudante que, ao final do período letivo, obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular do período letivo.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer a avaliação geral, desde que seja apresentado requerimento ao coordenador de curso no prazo de até 02 (dois) dias úteis após a realização da referida avaliação.

O estudante que obtiver MCC igual ou superior a 2,0 (dois) e inferior a 6,0 (seis) em até 03 (três) componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI  
por cento) da carga horária total de cada componente do referido período letivo, terá direito a submeter a recuperação final em cada componente curricular em prazo definido no calendário escolar.

A recuperação final compreenderá todo o conteúdo trabalhado durante o módulo em que o estudante não alcançou a média final do componente curricular e consistirá em uma prova aplicada de forma presencial, escrita e individual.

Será considerado aprovado após avaliação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 6,0 (seis), calculada através da seguinte equação.

$$MFC = \frac{(MCC + NRF)}{2}$$

MFC – Media Final Componente Curricular

MCC - Media do Componente Curricular

NRF – Nota Recuperação Final

Após a recuperação final, o estudante que não alcançar a média 6,0 (seis) em até, no máximo, 02 (dois) componentes curriculares, prosseguirá para o período seguinte, cursando, concomitantemente, esse(s) componentes(s) objeto(s) de reprovação em horário a ser definido de acordo com as condições da Instituição.

Nos casos em que o estudante, após recuperação final, não alcançar a média 6,0 (seis) em mais de 02 (dois) componentes curriculares, ficará retido no módulo e cursará, no período subsequente, apenas os componentes objeto de reprovação conforme oferta de vaga prevista no calendário escolar.

Caso o estudante deseje cursar um componente curricular que tenha sido reprovado e não haja oferta no Polo em que estiver matriculado, poderá cursar o referido componente em outro polo do IFAP, através de requerimento específico, sujeito a avaliação da Coordenação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI  
do Curso. Qualquer despesa decorrente desta alteração, como, por exemplo, o deslocamento do estudante a outro polo, correrão por conta do estudante.

Considerando a necessidade de discussão coletiva e permanente, envolvendo professor formador, tutor presencial, tutor a distância, coordenador de curso e equipe pedagógica, estes reunir-se-ão por curso, representados pelo Conselho de Classe, que deverá se tornar um espaço de avaliação compartilhada e de tomada de decisões sobre o processo ensino-aprendizagem a fim de estabelecer parâmetros ou correção de rumos do processo formativo.

## **9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

A estrutura física do polo proposto para o curso será montada pela instituição pública parceira do Instituto Federal do Amapá na execução do curso.

O ambiente do polo terá obrigatoriamente 80 (oitenta) carteiras, um kit tecnológico, composto de uma data show e uma impressora jato de tinta ou laser.

. Estrutura Didático-Pedagógica

**Salas de Aula:** Com 40 (quarenta) carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.

. Laboratório

A estrutura física necessária para o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma subsequente para o Campus/Polo Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari, será descrita a seguir.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Tabela III - Laboratório de Informática:

Item	Equipamentos	Quant.
1	Computador que atenda aos requisitos recomendados para executar os seguintes softwares: <ul style="list-style-type: none"><li>• Sistemas operacionais Windows e Linux;</li><li>• Pacote de escritório (Office, LibreOffice e similares);</li><li>• Ferramentas e Interfaces de desenvolvimento;</li><li>• Aplicativos de editoração gráfica.</li></ul>	41
2	Dispositivo de ininterruptão elétrica (No-break)	Proporcional ao item 1
3	Data show	1
4	Cadeira com almofada e rodízios	41

## 10 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os docentes que atuarão no CENTRO DE REFERENCIA DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI, no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma subsequente na modalidade a distância serão selecionados a cada módulo de acordo com os componentes curriculares a serem ofertados, mediante processo seletivo. Esses profissionais serão considerados como bolsistas vinculados ao programa e-Tec Brasil, desempenhando a atividade de tutor ou professor pesquisador.

Os coordenadores envolvidos no curso também serão bolsistas vinculados ao programa e-Tec Brasil, indicados pela Direção-geral, sendo os demais profissionais servidores do quadro efetivo do *Campus*.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **11 CERTIFICADOS OU DIPLOMA**

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho na forma subsequente, na modalidade a distância, desde que atenda as seguintes condições:

- Cursar os 04 (quatro) módulos com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Estiver habilitado profissionalmente, após ter cursado carga horária total de 1.588 (mil quinhentos e oitenta e oito) horas, necessárias para o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes ao profissional Técnico em Segurança do Trabalho;
- Não estar inadimplente com os setores do Campus/Centro de Referência em EaD, que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando à coordenação de curso um nada consta.

Desta forma, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o Diploma de **Técnico em Segurança do Trabalho**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMOULOUD, 1997. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica. **CATÁLOGO NACIONAL DOS CURSOS TÉCNICOS**. Edição 2012.

ARAUJO, Alberto Borges de. **Educação tecnológica para a indústria brasileira**. Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica. Ministério da Educação. Brasília, 2008.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico**. Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM. Brasília, DF, 1998.

BRASIL.**CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS** – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em Acesso em 23 de setembro de 2010.

BRASIL.**DECRETO Nº 5.154** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. a da Lei nº, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em . Acesso em 05 de agosto de 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 2005.

**GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO/CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA**. 3 ed. atual. e rev. - São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

BRASIL.**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**. O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil. Disponível em: . Acesso em 17 de setembro de 2010.

BRASIL.**Lei 10.639/2003 e 11.645/2008**, as quais determinam que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar.

BRASIL.**LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: . Acesso em 07 de agosto de 2010.

BRASIL.**LEI DO ESTÁGIO**, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: . Acesso em 03 de agosto de 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

AMAPÁ. IFPR. PROENS. Instrução Interna de Procedimentos PROENS/IFPR. **Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio**, 2011.

**Parecer CNE/CEB nº 16/99.**(Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico).

**BRASIL.Parecer CNE/CEB nº 39/2004.** (Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio).

**BRASIL.RESOLUÇÃO nº 1**, de 3 de fevereiro de 2005.(Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº5.154/2004).

**BRASIL.RESOLUÇÃO Nº 54**, de 21/12/211 (Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, no âmbito do Instituto Federal do Amapá.).

**BRASIL.RESOLUÇÃO Nº 02**, de 30 de janeiro de 2012 (Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio).

**BRASIL.RESOLUÇÃO Nº 4**, de 6 de junho de 2012 (Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio).

**BRASIL.RESOLUÇÃO Nº 6**, de 20 de setembro 2012 (Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio).

**BRASIL.RESOLUÇÃO CNE/CEB 06/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, de 04 de setembro de 2012. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao)

**BRASIL.RESOLUÇÃO 01/05** - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004, de 03 de fevereiro de 2005. Disponível em: . Acesso em 08 de agosto de 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

## **APÊNDICES**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
 CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

**APÊNDICE I**

**MODELO DE DIPLOMA**

**FRENTE**

  
 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

*Diploma*

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em xxxxxxxx, na forma xxxxxxxx eixo tecnológico xxxxxxxxxxxxxxxx, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em xxxxxxxx a

**João Teixeira da Silva**

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

\_\_\_\_\_  
 Diretor Geral - Câmpus Macapá  
 Portaria nº XXX

\_\_\_\_\_  
 Diplomado

\_\_\_\_\_  
 Reitor  
 Portaria nº XXX

Fonte – Coordenação de Registro Escolar – IFAP

**VERSO**

Curso \_\_\_\_\_, aprovado pela Resolução nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Ifap. Código autenticador no Sistec nº \_\_\_\_\_.

**Carga horária total do curso: xxxx horas**

Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus \_\_\_\_\_, data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura

---

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º, Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº \_\_\_\_\_. Livro nº \_\_\_\_\_, às folhas nº \_\_\_\_\_, conforme processo nº \_\_\_\_\_.

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)

Fonte – Coordenação de Registro Escolar -IFAP





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

**APÊNDICE III**

**FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS**

<b>COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO</b>			
<b>CERTIFICADOS APRESENTADOS</b>			
<b>DOCUMENTOS</b>	<b>C.H.</b>	<b>PERÍODO DO CURSO</b>	<b>CATEGORIA</b>
<b>TOTAL</b>			

\_\_\_\_\_  
Aluno

\_\_\_\_\_  
Coordenador de Curso

Recibo da Secretaria

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Recibo

Fonte: Coordenação de Registro Escolar - IFAP